

**PATRICK MODIANO (2014) *FILOMENA FIRMEZA*.
SÃO PAULO: COSAC & NAIFY**

Rodrigo Conçole Lage

Investigação independente

rodrigo.lage@yahoo.com.br

Dentro do conjunto da obra de Patrick Modiano a literatura infanto-juvenil ocupa pouco espaço. Até o presente momento o escritor publicou somente três livros, todos na década de 80: *Une aventure de Choura* (1986), *Une fiancée pour Choura* (1987), ambos ilustrados por Dominique Zehrfuss, e *Catherine Certitude* (1988), com ilustrações de Sempé. Dos três, somente o terceiro foi publicado no Brasil. Contudo, mesmo sendo uma literatura voltada para um público mais jovem, vemos que o autor não abandona os temas que perpassam o restante de sua produção. No caso da obra aqui resenhada, ele tem como um dos temas centrais a questão da memória.

Filomena Firmeza, no original *Catherine Certitude*, foi o único livro do Nobel de Literatura de 2014 publicado pela Cosac & Naify. A editora optou por não traduzir o título (e, conseqüentemente, o nome da personagem), o que foi uma opção, de certa forma, equivocada. Segundo o *Dicionário de Nomes Próprios Catherine*, ou Catarina, é de origem francesa e vem da palavra grega *kathará* (καθαρά), que tem o sentido de pura ou casta. Esse nome se associa a pureza demonstrada pela protagonista durante sua infância na França. Além disso, *Certitude* se traduz como “certeza” e reflete o estado de espírito da personagem na maior parte da história.

O livro conta a história da professora de dança Filomena Firmeza que, morando em Nova York, rememora a infância vivida em Paris, trinta anos atrás, com o pai, Georges. Naquela época sua mãe, uma bailarina dos Estados Unidos, havia retornado ao seu país por razões de trabalho, mas escrevia sempre para os dois e esperava que eles fossem viver com ela. A vida dela estava centrada na escola, na firma do pai, a

“CASTERADE & FIRMEZA – Exp. Trans.” (p. 20), que tinha como sócio Raymond Casterade e nas aulas de balé, nas quintas-feiras. Após o relato de uma série de acontecimentos, que culminam com a ida dos dois para os EUA, a história retorna ao presente e vemos que Filomena está indo visitar os pais, acompanhada da filha.

É, portanto, uma história narrada na primeira pessoa, o chamado narrador autodiegético, que utiliza o flashback para relatar seu passado. Merece destaque o modo como o autor descreve com precisão a cidade de Paris, suas ruas e bairros, e pinta com realismo cenas do cotidiano da vida parisiense dos anos quarenta. A simplicidade da narrativa, a ausência de qualquer experimentalismo formal, não impede que, em alguns momentos, a história fique obscura, deixando algumas questões sem resposta. Temos como exemplo desse fato o mistério que envolve o trabalho de Georges, a vida passada da professora de balé e a mudança repentina da família de Odile, que parte para um lugar desconhecido e tira a filha da escola de balé sem pagar a professor o que deviam.

A existência de questões sem resposta está presente em outras obras de Modiano e, comumente, está relacionada a alguma questão referente à identidade dos personagens. O autor faz um contraponto entre a pureza e a certeza¹ (nos seus diferentes sentidos) de *Catherine Certitude*, o que mais uma vez ressalta a importância do nome original da protagonista, e a aparente obscuridade presente na vida das pessoas com as quais ela se relaciona. Ao mesmo tempo, o autor parece deixar para o leitor a tarefa de preencher de algum modo, com sua imaginação, esses espaços em branco da vida dos personagens. Nesse sentido, por exemplo, a história aponta para a possibilidade de que Georges esteja envolvido com algum tipo de contrabando.

Outro aspecto importante do livro é o modo como a narrativa trata a questão das relações familiares. A história está centrada na relação da filha com o pai, porque a mãe vivia em outro país, e desvela o bom relacionamento dos dois no decorrer da narrativa. A presença da figura paterna é um tema importante dentro da produção de Modiano e está relacionada ao pai do escritor: “Albert Modiano apresenta-se como o epicentro de toda uma rede temática desenvolvida pelo escritor, como judaísmo, busca identitária, ausência e fuga” (CAMPOS, 2008, p. 20). A partir desse ponto de vista, vemos nesta obra outra característica importante de sua produção, a utilização de elementos biográficos.

Dentre esses elementos podemos citar, por exemplo, a presença de alguns elementos da biografia de seus pais: “Modiano é filho de um comerciante judeu e uma atriz de Flandres. Há um paralelo fácil aqui com o livro, já que o pai de Filomena é comerciante e a mãe, bailarina” (VIGNA, 2014). Mas, não podemos esquecer que, mesmo ausente, a figura da mãe está sempre presente e marca profundamente a vida de Filomena. Assim, nós podemos dizer que um dos temas da obra é o da valorização das boas relações familiares. Essa infância feliz reflete no modo como a história é contada pelo tom de nostalgia presente na narrativa. O que não impede que a história tenha seus momentos de humor, pelo modo irônico com que Filomena fala de alguns personagens e situações.

É de se lamentar o fato de que essa edição não disponha de uma introdução ou ensaio sobre o livro e o autor. As breves notas biográficas do escritor (p. 92-93), do desenhista (p. 93-95) e do tradutor (p. 95), incluídas no final, são muito resumidas. Além disso, outro problema encontrado na obra é a opção adotada pelo tradutor (ou por decisão do editor, não sabemos quem tomou essa medida) no que diz respeito à tradução dos poemas encontrados ao longo do texto. Todos foram traduzidos, mas não temos o texto original do poema em nota de rodapé ou acompanhando a tradução, uma medida relativamente comum nesse tipo de situação e que nos permitiria avaliar a qualidade da tradução e as semelhanças e diferenças em relação ao original.

Sem o texto original fica impossível dizer, por exemplo, se foram traduzidos fielmente ou se temos uma versão livre e quais as soluções utilizadas pelo tradutor para resolver as dificuldades encontradas no processo de tradução. Como não conseguimos ter acesso ao texto original não pudemos realizar esse tipo de comparação. Por outro lado, merece destaque o fato de que foram incluídas algumas notas que permitem identificar locais e pessoas citadas no livro. Por fim, também merece destaque o fato de se ter mantido as ilustrações originais, pois, em muitos casos, as editoras utilizam ilustrações nacionais em lugar das originais, quando não as eliminam totalmente; essa prática é uma forma de baratear o custo. Além de sua qualidade elas se ajustam com perfeição à história.

Mesmo sendo uma obra infantil será lida com prazer por pessoas de qualquer idade, sendo considerada por muitos como uns dos melhores livros de Modiano.

Filomena Firmeza é uma excelente opção para todos os que desejam conhecer o autor ou simplesmente ler um bom livro.

Referências:

CAMPOS, Laura Barbosa (2008) *Itinerários Identitários em Voyage de noces e Dora Bruder, de Patrick Modiano*. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal Fluminense, Niterói. Disponível em http://www.bdttd.ndc.uff.br/tde_arquivos/23/TDE-2008-07-29T153021Z-1537/Publico/Laura%20Campos-Dissert.pdf, consultado em 10.10.2016.

Dicionário de Nomes Próprios. Catehrine. <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/catherine/>, consultado em 10.10.2016.

Priberam Dicionário <http://www.priberam.pt/>, consultado em 10.10.2016.

VIGNA, Carolina (2014) Doce Ilusão in *Rascunho*, n. 175. Disponível em <http://rascunho.com.br/21226/>, consultado em 10.10.2016.

¹ No dicionário Priberam a palavra certeza tem, entre outros, os seguintes significados:

1. Qualidade do que é certo. ≠ INCERTEZA
2. Coisa certa.
4. Ausência de dúvida. = CONVICÇÃO